

## Subsídios para Política Industrial de Incentivo à Produção de Matriz Celulósica



O setor abrangido pelas empresas Associadas ao Sinpapel tem cinco vertentes principais:

- A primeira refere-se à atividade de silvicultura, com suas pesquisas de aprimoramento genético e a produção de espécimes de árvores mais resistentes e produtivas.
- A segunda, a de transformação da madeira das árvores em celulose.
- A terceira, a da transformação da celulose em papéis para diversas finalidades de aplicações.
- A quarta, a do processamento e reciclagem de papéis e fibras, transformados novamente em polpas e/ou papéis para diversas aplicações.
- A quinta, a da transformação de papéis diversos em artefatos de uso variado, como sacos e caixas de papel-cartão, papelão ondulado, papéis tissue e higiênicos e polpa moldada.

Com relação à atividade de Silvicultura, as empresas situadas no nosso Estado estão a clamar por mudança da subordinação das suas atividades para o Ministério da Agricultura, ao invés de responderem ao Ministério do Meio Ambiente, que insiste em fiscalizar o abate da floresta plantada, como se fosse nativa, engessando a atividade com uma burocracia burra e extenuante. Que seja criado o entendimento jurídico que permita que o empreendimento de floresta plantada, desde seu estágio inicial, seja passivo de ser considerado como garantia aos bancos e órgãos de fomento. Que o Estado atue com maior rigor na demarcação de limites de fronteiras e pela coibição aos abusos promovidos pelos Movimentos ditos Sociais e dos Quilombolas, enquadrando-os dentro do ordenamento jurídico preceituado. Que se preveja de forma justa a cobrança da compensação ambiental nos casos pertinentes.

Com relação à indústria de transformação de celulose, papel e artefatos

e embalagens e, conseqüentemente, à indústria de reciclagem de papel, as empresas, além das reivindicações comuns aos subsectores, clamam por benefícios que incentivem e fomentem a atividade de reciclagem, como a diminuição da carga tributária direta, uma vez que esses produtos já foram tributados anteriormente e também pela redução do percentual de enquadramento do RECAP para 51% para o setor de celulose e papel.

A par e além disso, todas as atividades fabris do nosso setor clamam pela desoneração do PIS/COFINS na aquisição de bens do ativo imobilizado dentro, por exemplo, de um projeto monitorado pelo MDIC, pois a simples redução do prazo de aproveitamento dos créditos depreciados não é o suficiente. Clama-se também pelo ressarcimento dos créditos de ICMS na exportação, dando mais competitividade aos nossos produtos, parando o país de exportar impostos.

Roga-se também pela desoneração do Imposto de Importação, do IPI e do ICMS sobre a importação de equipamentos necessários à modernização das atividades fabris das empresas do nosso setor, que levarão as empresas a uma maior competitividade no cenário mundial, gerando emprego e receita para a nossa economia.

Comum é, a todas as atividades do nosso setor, o apelo para que os governos, principalmente o Federal, reduzam os gargalos da logística dos vários modais envolvidos no transporte das nossas matérias-primas e dos nossos produtos acabados, melhorando a qualidade dos serviços e meios de transporte e reduzindo seus custos.

Mister que, concomitantemente, se reviva o legado do ex-ministro Hélio Beltrão, induzindo a uma maior desburocratização, tirando proveito da modernidade da computação de forma a propiciar trâmites seguros e rápidos em todos os processos documentais exigíveis.

Enfim, precisamos adotar procedimentos do século XXI.

Antônio Eduardo Baggio  
Presidente

### EXPEDIENTE

SINPAPEL  
Rua Bernardo  
Guimarães, 63 - 3º andar  
Funcionários - Belo Horizonte - MG  
Tel.: (31) 3282 7455  
Fax: (31) 3281 3809  
email: sinpapel@fiemg.com.br  
www.sinpapel.com.br

SINPAPEL NOTÍCIAS É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DIRETORIA EXECUTIVA • Presidente – Antônio Eduardo Baggio • 1º Vice-presidente Financeiro • Edson Gonçalves de Sales • 2º Vice-presidente Financeiro – Augusto César Fávero Lima • 1º Vice-presidente Administrativo – Romano Barbieri Filho • 2º Vice-presidente Administrativo – Antônio Adonias Santos Borges • Suplentes – Marcelo Eduardo Rocha Baggio, Paulo Sérgio Pimenta Pinheiro e Fabrício Campolina Barbieri, Conselho Fiscal – Alexandre de Miranda Gonçalves, Sérgio Murilo dos Santos e Gustavo Rocha Baggio • Suplentes Conselho Fiscal – Mário Pinto de Oliveira, Carlos Alberto Gonçalves Bastos e Alessandro Alves Bandeira • Delegados junto à FIEMG – Antônio Eduardo Baggio e Edson Gonçalves de Sales • Suplentes de Delegados – Marcelo Eduardo Rocha Baggio e Alexandre de Miranda Gonçalves • DIRETORIA DE PASTAS ESPECÍFICAS • Diretoria de Meio Ambiente – Nícia Beatriz Monteiro Mafra • Diretoria de Mercado • Alfredo Octávio de Mavignier Neto • Diretoria Técnica – Paulo Sérgio Pimenta Pinheiro • Diretoria de Relações Trabalhistas – Mário Pinto de Oliveira • Diretoria Gerencial – Alessandro Alves Bandeira • Diretoria da Área de Transformação – Wanderley de Almeida Siqueira • Diretoria de Expansão – Sérgio Murilo dos Santos • COORDENAÇÃO EDITORIAL E DIAGRAMAÇÃO - ETC Comunicação - (31) 2535 5257 - etc@etccomunicao.com.br - Jornalista Responsável: Núdia Fusco - RP 11.554/MG • Projeto Editorial: Ricardo Sodré